

Gabarito - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G

Leia o conceito de pontuação e os fragmentos de texto abaixo:

Pontuar é sinalizar gramatical e expressivamente um texto.
Celso Cunha, *Gramática do Português Contemporâneo*, p.618.

Texto I

- Que bom vento o trouxe a Catumbi a semelhante hora? perguntou Duarte, dando à voz uma expressão de prazer, aconselhada não menos pelo interesse que pelo bom-tom.
 - Não sei se o vento que me trouxe é bom ou mau, respondeu o major sorrindo por baixo do espesso bigode grisalho; sei que foi um vento rijo. Vai sair?
 - Vou ao Rio Comprido.
 - Já sei; vai à casa da viúva Meneses. Minha mulher e as pequenas já devem estar: eu irei mais tarde, se puder. Creio que é cedo, não?
- Lopo Alves tirou o chapéu e viu que eram nove horas e meia. Passou a mão pelo bigode, levantou-se, deu alguns passos na sala, tornou a sentar-se e disse:
- Dou-lhe uma notícia, que certamente não espera. Saiba que fiz... fiz um drama.
 - Um drama! Exclamou o bacharel.

Machado de Assis, *Contos*.

Texto II

A Chegada

E quando cheguei à tarde na minha casa lá no 27, ela já me aguardava andando pelo gramado, veio me abrir o portão pra que eu entrasse com o carro, e logo que saí da garagem subimos juntos a escada pro terraço, e assim que entramos nele abri as cortinas do centro e nos sentamos nas cadeiras de vime, ficando com nossos olhos voltados pro alto do lado oposto, lá onde o sol ia se pondo, e estávamos os dois em silêncio quando ela me perguntou “que que você tem?”, mas eu, muito disperso, continuei distante e quieto, o pensamento solto na vermelhidão lá do poente, e só foi mesmo pela insistência da pergunta que respondi “você já jantou?” e como ela dissesse “mais tarde” eu então me levantei e fui sem pressa pra cozinha (ela veio atrás), tirei um tomate da geladeira, fui até a pia e passei uma água nele, (...)

Raduan Nassar, *Um copo de cólera*.

Gabarito - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

a) A diferença de pontuação nos textos I e II revela características de escritores que se expressam segundo estéticas de composição literária distintas. Identifique, pela forma de expressão de cada fragmento, a estética literária a que se vinculam.

Texto I:

Resposta:

Realismo

Texto II:

Resposta:

Modernismo

b) Compare duas diferentes possibilidades de pontuação – uma feita por Machado de Assis e outra por Raduan Nassar – em estruturas com funções semelhantes, apontando o efeito de sentido que produzem.

Resposta:

O candidato deverá apresentar duas possibilidades de pontuação, como por exemplo:

Marcação de diálogo: o emprego do travessão no texto I marca a fala diferenciada de cada personagem; o uso das aspas no texto II apresenta o diálogo incorporado ao fluxo da narrativa.

Uso do ponto: no texto I indica o término de um período da narrativa, enquanto sua substituição pela vírgula no texto II destaca a lembrança de seqüência de ações.

2ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

Avaliador

Revisor

Com base no fragmento de Raduan Nassar (texto II):

a) transcreva um exemplo de regência verbal de uso coloquial;

Resposta:

E quando cheguei à tarde na minha casa lá no 27 (Regência do verbo chegar)

b) reescreva a frase – “que que você tem?” – de acordo com a modalidade escrita culta;

Resposta:

Que você tem?

O que você tem?

O que é que você tem?

Que é que você tem?

Que tem você?

Gabarito - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G

- c) identifique, no trecho abaixo, um termo que representa um recurso de ênfase característico de estilização da oralidade e dispensável na modalidade escrita:

“e logo que saí da garagem subimos juntos a escada pro terraço, e assim que entramos nele abri as cortinas do centro e nos sentamos nas cadeiras de vime,” (texto II, linhas 2-3).

Resposta:

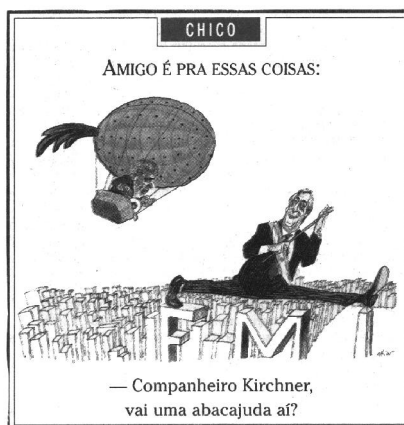
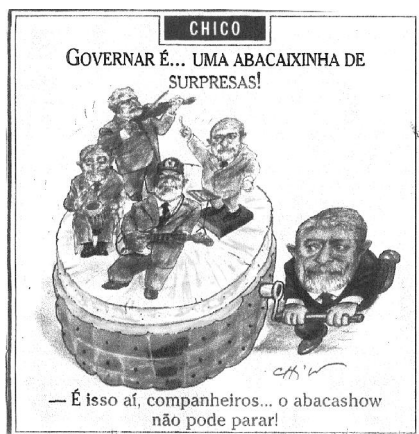
e assim que entramos nele

3ª QUESTÃO: (1,5 ponto)

Avaliador

Revisor

Texto III



O Globo, 10 e 12/09/03

Na língua portuguesa se identificam diferentes processos de formação de novas palavras tais como: prefixação, sufixação, parassíntese, justaposição, aglutinação, hibridismo etc.

O cartunista Chico Caruso apresenta as palavras ABACAIXINHA, ABACASHOW e ABACAJUDA formadas segundo as possibilidades da língua.

- a) Identifique o processo comum na formação das três palavras destacadas.

Resposta:

aglutinação; composição por aglutinação

- b) Identifique, dentre as três palavras destacadas, a única palavra que apresenta em sua formação, também, processo de sufixação.

Resposta:

ABACAIXINHA

Texto IV

Largo em sentir, em respirar sucinto,
Peno, e calo, tão fino e tão atento,
Que fazendo disfarce do tormento,
Mostro que o não padeço, e sei que o sinto.

O mal que fora encubro, ou que desminto,
Dentro no coração é que o sustento:
Com que para penar é sentimento,
Para não se entender, é labirinto.

Ninguém sufoca a voz nos seus retiros;
Da tempestade é o estrondo efeito:
Lá tem ecos a terra, o mar suspiros.

Mas oh! Do meu segredo alto conceito!
Pois não chegam a vir à boca os tiros
Dos combates que vão dentro do peito.

Gregório de Matos Guerra. *Sonetos*

Texto V

O TEMPO NÃO PÁRA

Disparo como um sol. Sou forte sou por acaso
Minha metralhadora cheia de mágoas
Eu sou um cara
Cansado de correr na direção contrária
Sem pódio de chegada ou beijo de namorada
Eu sou mais um cara
Mas se você achar que eu tô derrotado
Saiba que ainda estou rolando os dados
Porque o tempo ... o tempo não pára
Dias sim ... dias não eu vou sobrevivendo sem um arranhão
Da caridade de quem me detesta
A tua piscina tá cheia de ratos
Tuas idéias não correspondem aos fatos
O tempo não pára
Eu vejo o futuro repetir o passado
Eu vejo um museu de grandes novidades
O tempo não pára.... não pára... não... não pára
Eu não tenho data pra comemorar
Às vezes os meus dias são de par em par
Procurando agulha num palheiro
Nas noites de frio é melhor nem nascer
Nas de calor se escolhe é matar ou morrer
E assim nos tornamos brasileiros
Te chamam de ladrão, de bicha, maconheiro
Transformam um país inteiro num puteiro
Pois assim se ganha mais dinheiro

Cazuza

Gabarito - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G

4ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

As estéticas literárias não se confinam a determinados tempos e a determinados autores na expressão do sentimento e da visão de mundo. De uma forma ou de outra, os poetas Gregório de Matos e Cazuza (séculos XVI e XX, respectivamente) discutem as contradições que, atemporalmente, cercam a existência humana.

Transcreva dois versos seguidos do texto IV e dois versos seguidos do texto V que comprovem o caráter contraditório da visão de mundo de cada autor.

O CANDIDATO PODERÁ TRANSCREVER, POR EXEMPLO:

Texto IV

Resposta:

Largo em sentir, em respirar sucinto,
Peno, e calo, tão fino e tão atento,

Que fazendo disfarce do tormento,
Mostro que o não padeço, e sei que o sinto.

Pois não chegam a vir à boca os tiros
Dos combates que vão dentro do peito.

Texto V

Resposta:

Cansado de correr na direção contrária
Sem pódio de chegada ou beijo de namorada

Mas se você achar que eu tô derrotado
Saiba que ainda estou rolando os dados

Eu vejo o futuro repetir o passado
Eu vejo um museu de grandes novidades

Às vezes os meus dias são de par em par
Procurando agulha num palheiro

5ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

O poeta Gregório de Matos e o compositor Cazuza, como homens de seus tempos, apresentam, em certos aspectos, atitudes distintas em relação aos conflitos existenciais. O primeiro reconhece a existência dos conflitos que o atormentam. O segundo, além de reconhecer conflitos pessoais, expõe as mazelas que cercam o ser humano em geral.

Transcreva, de cada autor (texto IV e texto V), dois versos seguidos que confirmem tal afirmativa.

O CANDIDATO PODERÁ TRANSCREVER, POR EXEMPLO:

Texto IV

Resposta:

Largo em sentir, em respirar sucinto,
Peno, e calo, tão fino e tão atento,

Que fazendo disfarce do tormento,
Mostro que o não padeço, e sei que o sinto.

O mal que fora encubro, ou que desminto,
Dentro no coração é que o sustento:

Pois não chegam a vir à boca os tiros
Dos combates que vão dentro do peito.

Gabarito - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G

Texto V

Resposta:

A tua piscina tá cheia de ratos
Tuas idéias não correspondem aos fatos

Eu vejo o futuro repetir o passado
Eu vejo um museu de grandes novidades

Te chamam de ladrão, de bicha, maconheiro
Transformam um país inteiro num puteiro

Transformam um país inteiro num puteiro
Pois assim se ganha mais dinheiro

6ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Transforme os versos abaixo em um período composto de modo que apresente duas orações desenvolvidas: uma adjetiva e uma adverbial. Faça as modificações necessárias.

Eu sou um cara
Cansado de correr na direção contrária
Sem pódio de chegada ou beijo de namorada

Resposta:

Eu sou um cara que **está cansado** de correr na direção contrária,
ou

Eu sou um cara que **se cansa** de correr na direção contrária,

sem que haja pódio de chegada ou beijo de namorada.

ou

embora não haja pódio de chegada ou beijo de namorada.

ou

ainda que não haja pódio de chegada ou beijo de namorada.

Texto VI



O Globo, 6/4/2003

Texto VII



O Globo, 30/05/2003

7ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Algumas temáticas e estéticas de escolas literárias (a presença da natureza, o “eu lírico”, a idealização, o humor, a desconstrução lingüística, o cultivo da forma) podem ser retomadas sob um novo modo de dizer – de forma crítica, irônica, caricatural...

Justifique, exemplificando com material dos textos, um possível entendimento de uma releitura do Romantismo e/ou do Parnasianismo em *Hagar, o Horrível* (texto VI) e de uma releitura do Modernismo em *Radical Chic* (texto VII).

Resposta:

O texto *Hagar, O Horrível* permite uma leitura irônica do Romantismo e do Parnasianismo pela presença da natureza, pela expressão enfática de emoções (o emprego das exclamações) e pela preocupação formal (“é só colocar rima nisso aí”) como característica da expressão poética.

O texto *Radical Chic*, em uma combinação de linguagem verbal e não-verbal, trabalha ironicamente com uma sequência de idéias que se desconstruem no último quadro, buscando a expressão do humor - uma das características presentes no Modernismo.

8ª QUESTÃO: (1,0 ponto)

Avaliador

Revisor

Texto VIII

POESIA

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieta, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa*.

O poeta Carlos Drummond de Andrade (texto VIII) define a dificuldade de traduzir-se na expressão poética, ao passo que o personagem Hagar (texto VI) apresenta o fazer poético como uma atividade banal, uma brincadeira.

a) Transcreva, integralmente, do texto VIII, dois versos que caracterizem a concepção de expressão poética de Carlos Drummond de Andrade.

Resposta:

Gastei uma hora pensando um verso
que a pena não quer escrever.

b) Transcreva, integralmente, do texto VI, o balão em que a fala do personagem Hagar caracteriza sua concepção de expressão poética.

Resposta:

Bem ... essa é a parte importante ...
O resto é com você ... É só colocar rima nisso aí!